

Produção industrial recua pelo quarto mês seguido, mas perspectivas dos empresários mineiros seguem positivas

A pesquisa Sondagem Industrial de fevereiro mostrou queda da produção pelo quarto mês consecutivo. Por sua vez, o emprego registrou crescimento pela segunda vez seguida. A utilização da capacidade instalada seguiu abaixo da usual para o mês, sinalizando que a indústria operou com ociosidade. Os estoques de produtos finais recuaram e, pela primeira vez em seis meses, ficaram abaixo do nível planejado pelas indústrias.

Os empresários mostraram-se otimistas com relação à demanda, à compra de matérias-primas e ao número de empregados para os próximos seis meses. As intenções de investimento recuaram na comparação mensal, mas foram superiores às apuradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2024

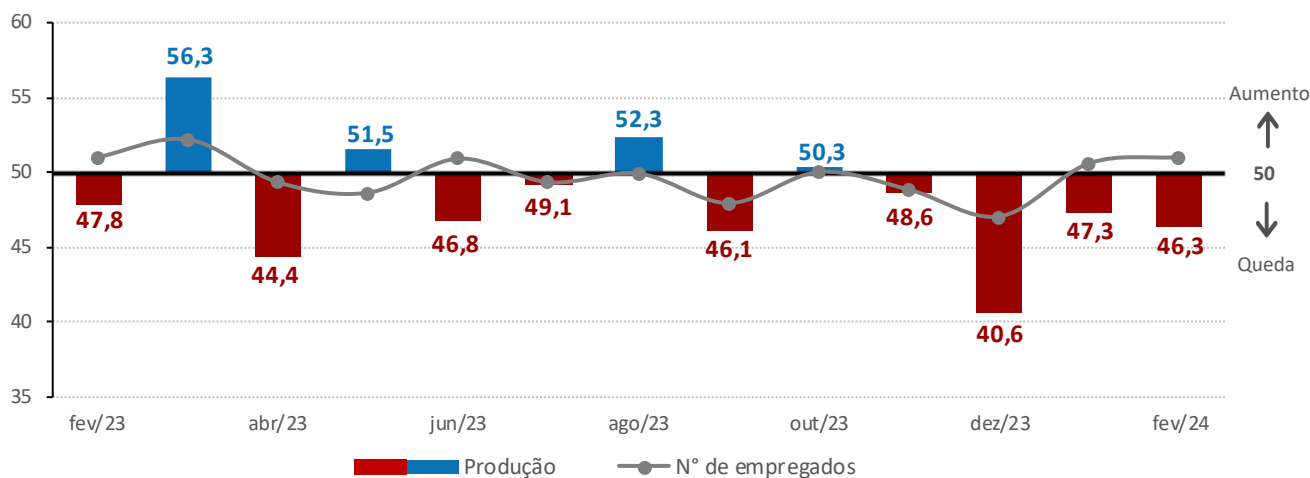
Produção da indústria recua pelo quarto mês seguido

O índice de **evolução da produção** de fevereiro (46,3 pontos) sinalizou redução da produção pelo quarto mês consecutivo, ao ficar abaixo dos 50 pontos – fronteira entre recuo e elevação. A queda no mês foi influenciada pelo menor número de dias úteis em fevereiro, tendo em vista que os dados não passam por ajuste sazonal. O indicador caiu 1 ponto ante janeiro (47,3 pontos) e 1,5 ponto frente ao observado em fevereiro de 2023 (47,8 pontos), sendo o menor para o mês em seis anos.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 51 pontos em fevereiro, mostrando aumento do emprego pelo segundo mês seguido. O indicador avançou 0,4 ponto em relação a janeiro (50,6 pontos) e ficou estável ante o verificado em fevereiro de 2023.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

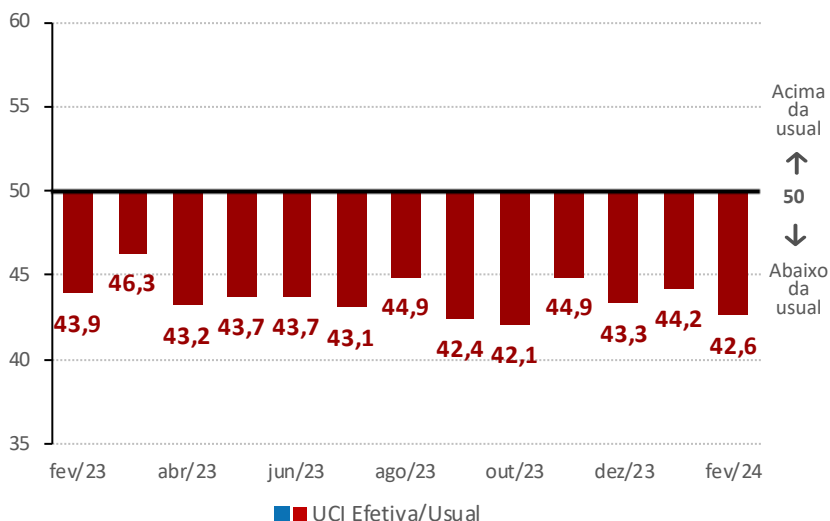
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2024

Indústria opera com capacidade abaixo da usual para fevereiro

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 42,6 pontos em fevereiro. O indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos, indicando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês. Na comparação com janeiro (44,2 pontos), o indicador recuou 1,6 ponto e, em relação a fevereiro de 2023 (43,9 pontos), decresceu 1,3 ponto, sendo o menor para o mês em seis anos. Apesar da queda, o índice ficou 0,7 ponto acima da sua média histórica, de 41,9 pontos.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



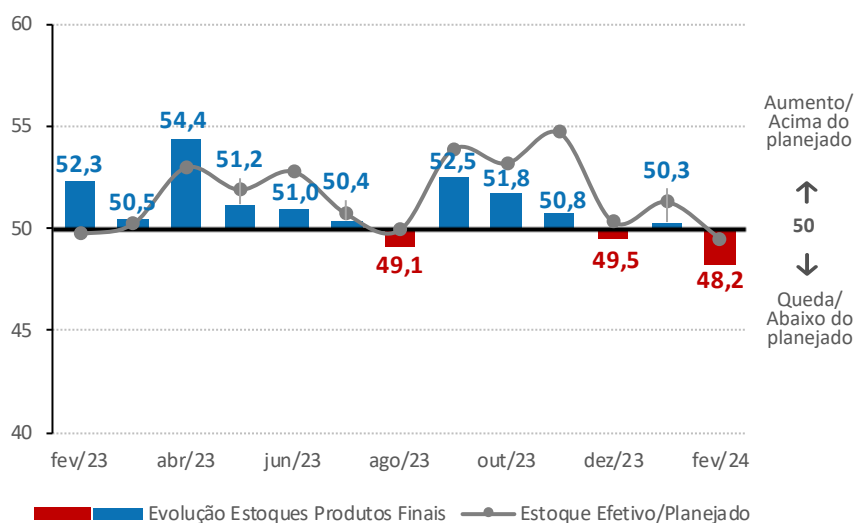
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoques voltam a ficar abaixo do planejado pelas empresas

Os **estoques de produtos finais** recuaram em fevereiro, conforme indicador de 48,2 pontos – dados abaixo de 50 pontos indicam diminuição dos estoques das indústrias. Esse foi o menor índice registrado desde junho de 2022. Adicionalmente, pela primeira vez em seis meses, as empresas ficaram com **estoques abaixo do nível planejado**, de acordo com indicador de 49,5 pontos.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2024

Expectativas para os próximos seis meses seguem positivas

O índice de **expectativa de demanda** registrou 55 pontos em março. O resultado mostrou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses pelo 45º mês consecutivo, ao ficar acima dos 50 pontos – limite entre recuo e expansão. O indicador decresceu 1,9 ponto ante fevereiro (56,9 pontos) e 1,5 ponto em relação a março de 2023 (56,5 pontos), sendo o menor para o mês em sete anos.

O indicador de **expectativa de compra de matérias-primas** marcou 54,3 pontos em março, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses. O índice recuou 1 ponto na comparação com fevereiro (55,3 pontos) e ficou relativamente estável ante março de 2023 (54,4 pontos).

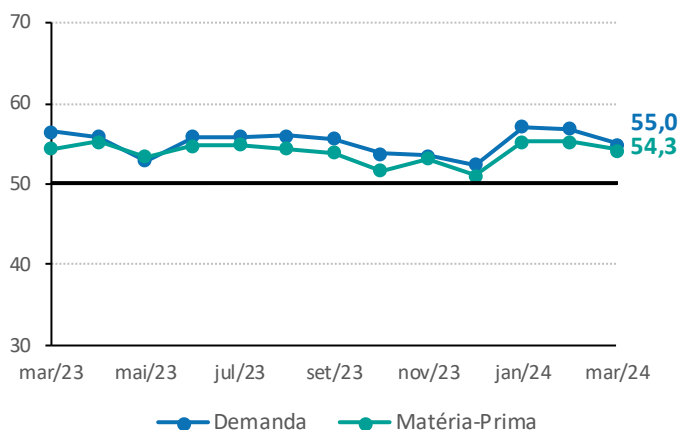
O indicador de **expectativa de número de empregados** registrou 52,9 pontos em março, sinalizando perspectiva de aumento do emprego nos próximos seis meses. O índice ficou relativamente estável em relação a fevereiro (52,8 pontos), e apresentou pequeno decréscimo de 0,3 ponto ante o apurado em março de 2023 (53,2 pontos).

Intenções de investimento recuam no mês

O indicador de **intenção de investimento** recuou 2,3 pontos em relação a fevereiro (62,8 pontos), e marcou 60,5 pontos em março. Por sua vez, na comparação com março de 2023 (56,6 pontos), o índice cresceu 3,9 pontos.

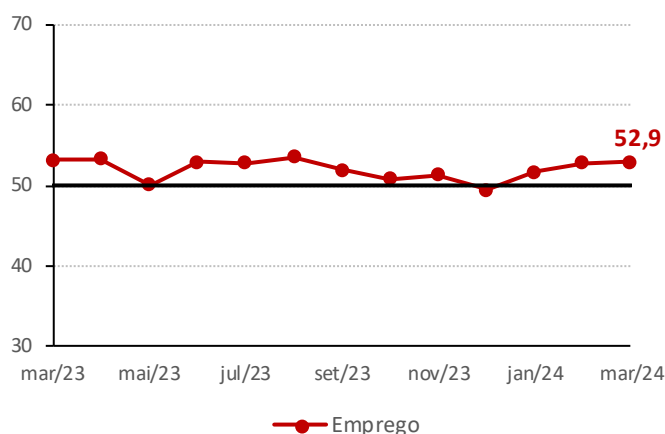
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

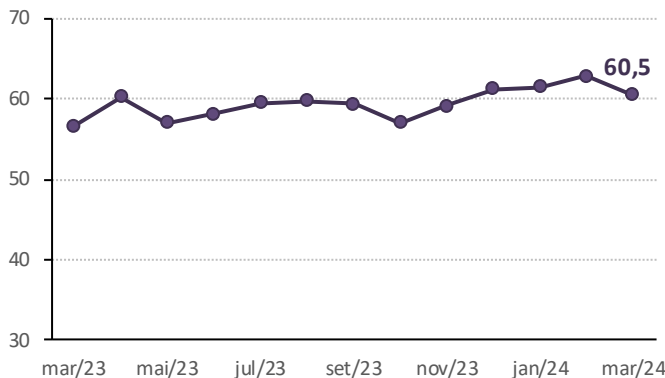
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de aumento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	fev/23	jan/24	fev/24	fev/23	jan/24	fev/24	fev/23	jan/24	fev/24	fev/23	jan/24	fev/24
Nível de Atividade												
Produção	47,8	47,3	46,3	42,5	47,3	41,8	52,0	48,5	44,7	48,7	46,6	50,0
Evolução do Nº de Empregados	51,0	50,6	51,0	48,2	49,1	48,2	52,5	48,0	48,6	51,8	52,9	54,1
UCI Efetiva/usual	43,9	44,2	42,6	35,5	39,1	38,6	44,5	44,4	40,9	48,7	47,1	45,9
Estoques												
Produtos Finais	52,3	50,3	48,2	49,3	49,3	48,6	53,3	50,0	46,8	53,6	51,1	48,8
Efetivo/Planejado	49,7	51,3	49,5	43,4	45,9	45,9	51,3	52,8	51,3	52,6	53,8	50,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24
Expectativas												
Demanda	56,5	56,9	55,0	59,2	55,5	50,9	55,0	55,1	53,8	55,8	58,7	58,2
Compra de Matéria-Prima	54,4	55,3	54,3	54,4	52,3	49,5	53,5	54,1	52,4	54,9	57,7	58,2
Número de Empregados	53,2	52,8	52,9	53,1	51,8	49,1	53,5	50,5	51,4	53,1	54,8	56,1
Intenção de Investimento*	56,6	62,8	60,5	50,0	50,5	48,6	50,0	52,6	53,8	64,3	76,0	71,4

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento da demanda, da compra de matéria-prima e do número de empregados.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 49 grandes empresas, 52 médias e 55 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 11 de março de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em: <https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.